



O RIO

Autor: Bartolomeu Campos de Queirós

Ilustradora: Camila Carrossine

40 páginas

Ano da escolaridade: 2º ano

Gênero: PROSA POÉTICA

Temas centrais: meio ambiente, natureza

Competências gerais: 1 e 3

Competências específicas de Língua Portuguesa: 2, 7 e 9

Competências específicas de Linguagens: 1 e 5

Habilidades: EF15LP02, EF15LP09, EF15LP10, EF15LP16, EF15LP18, EF02LP26

Delicado e sensível, *O rio* encanta, envolve e convida à fantasia e à imaginação, como é característico na prosa poética de Bartolomeu Campos de Queirós. O autor sinaliza o sentido da vida por meio de metáforas que, neste livro, seguem o curso do rio. O texto desta obra é, a um só tempo, prosa e poesia de imagens. O leitor, ao se descobrir navegando nas águas de um rio que carrega cantigas açucaradas, onde a Lua e as estrelas boiam à noite, vai se encantando com a conjunção das linguagens verbal e não verbal, redescobrimdo o prazer estético das palavras. Bartolomeu descreve a beleza do rio e seus caminhos de maneira poética. Texto delicado sobre a vida do rio e a comunicação sem palavras que a natureza pode estabelecer com os seres humanos.

ORIENTAÇÕES PARA LEITURA

I – ANTES DA LEITURA

1. Antes de iniciar a leitura de *O rio* é importante que haja um momento de sensibilização dos estudantes. Comece conversando sobre a capa do livro. O título é *O rio* e a ilustração em primeiro plano é de um rio. Entre o rio e as casas parece que não há um espaço de terra, de chão; é como se as casas estivessem apoiadas nele. Pergunte aos alunos que sensação essa imagem causa.
2. Peça aos alunos que descrevam o tipo de casa que estão ilustradas ali:
 - a) São casas encontradas em grandes cidades?
 - b) Como são os telhados?
 - c) O que mais é possível ver além das casas?

- d) E o rio? É um rio limpo ou poluído?
 - e) Como é possível saber isso?
 - f) Vocês já viram um rio semelhante?
 - g) Descrevam o rio da cidade onde moram.
3. Ainda antes de iniciar a leitura propriamente dita, deixe um momento para que os alunos folheiem o livro observando as ilustrações. Em seguida, peça que eles mostrem aquelas de que gostaram. A partir dessa apreciação, pergunte:
- a) O que é abordado sobre o rio nesse livro?

II – DURANTE A LEITURA

Esse texto propõe uma leitura em um ritmo mais lento, pois as imagens que ele produz permitem que o leitor demore a criá-las em sua mente; as ilustrações também auxiliam nessa construção, mesmo que elas tenham sido apreciadas anteriormente. Demore-se em cada página. Nesse momento, não incentive a fala das crianças, mas acolha os comentários espontâneos e caso surjam perguntas sobre o significado de palavras, responda pontualmente sem se alongar nas explicações.

III – APÓS A LEITURA

1. Proponha uma atividade com a turma dividida em grupos em que cada um irá ler uma página de texto do livro e procurar as imagens e metáforas criadas pelo autor. As palavras neste livro surpreendem o leitor e muitas vezes são usadas em um sentido pouco comum ou, ainda, criam imagens inusitadas. Nessa leitura, os alunos irão buscar palavras e frases que lancem um olhar lírico sobre a realidade.
2. Antes de iniciar o trabalho em grupo, faça a leitura e discussão da primeira página da história com os alunos:
Corre sorrindo como se fosse de vidro macio. O rio carrega uma cantiga açucarada [...] música mansa [...] e faz carinho nas conchas dos ouvidos [...].
3. Após a leitura, pergunte:
 - a) Como um rio sorri?
 - b) Por que o rio foi comparado a um vidro macio?
 - c) O que é uma cantiga açucarada?
 - d) O que é uma música mansa?
 - e) Por que o autor comparou o ouvido a uma concha?Incentive-os a falar, fazendo relações entre o sentido literal do texto e o sentido figurado. Encontrar e compreender essas relações contribuem para a formação do imaginário, do simbólico e da criatividade; neste livro, as palavras sempre dizem mais. Nesta segunda leitura, os alunos estarão em busca da linguagem literária artesanalmente trabalhada.

4. Em seguida, divida a classe em 12 grupos, em que cada um deve ficar um trecho do texto. Peça que procurem as imagens literárias com o objetivo de compartilhar com a classe, explicando o que entenderam delas. Na tabela a seguir, há uma sugestão de questões que servirão de apoio para discussão entre eles. Entregue as questões a cada grupo e oriente-os a conversarem a partir delas. Peça também que eles anotem palavras importantes para a compreensão da página que estão lendo, procurando pelas palavras poéticas. Se possível, disponibilize alguns dicionários para que os alunos consultem o significado das palavras. É possível que as crianças não consigam inferir os significados pelo contexto, mobilize-as a procurar a definição no dicionário, pois identificar e esclarecer as palavras desconhecidas constitui uma das estratégias de leitura.

Grupo 1	Página 8	<ul style="list-style-type: none"> a) O que são as pequenas ondas de vidro? b) Por que os peixes são comparados a bailarinos? c) Por que o rio sorri? d) O que é o veludo verde das pedras? e) É possível machucar a água?
Grupo 2	Página 10	<ul style="list-style-type: none"> a) É possível o rio sonhar? b) Por que o rio sonha em ser mar? c) Como é possível o rio ter sede? d) Por que o rio tem sede de mar? e) O autor diz que o mar é o céu dos rios e associa a palavra "céu" à palavra "liberdade". Tente explicar o que o autor quis dizer.
Grupo 3	Página 13	<ul style="list-style-type: none"> a) Que imagem vem à sua cabeça ao ler as seguintes frases: <i>O rio é espelho para o céu e E as nuvens passageiras viram almofadas de algodão sobre a cama de vidro?</i> b) O que significa dizer que <i>Todo peixe é sonho e mistério?</i>
Grupo 4	Página 14	<ul style="list-style-type: none"> a) Qual o significado da palavra "bondosas"? E "liberais"? b) Como as águas do rio são liberais e bondosas? c) Onde está a poesia da seguinte frase: <i>as águas do rio visitam, delicadamente, as casas da cidade?</i> Localize a(s) palavra(s) que é (são) poética(s) nessa frase.

Grupo 5	Página 17	<p>a) O que é poesia?</p> <p>b) Como se escreve poesia?</p> <p>c) Como será que um rio constrói uma poesia?</p>
Grupo 6	Páginas 18 e 19	<p>a) Como o rio amarra <i>os campos, povoados, vilas, cidades</i>?</p> <p>b) Nesse trecho, o autor compara o rio à luz que vai clareando as ruas e tudo mais. Os rios geralmente têm luz? Como é possível ele clarear as ruas?</p>
Grupo 7	Página 20	<p>a) O autor diz que os <i>barcos</i> [...] <i>ferem as águas do rio</i>, porém a palavra mais usada para barcos no rio é “navegar”. Leia o trecho inteiro e explique que sensação você tem com essa escolha de palavra.</p>
Grupo 8	Páginas 22 e 23	<p>a) Nesse trecho, o autor compara o rio a um espelho. Localize no texto as palavras que mostram isso.</p> <p>b) Por que é possível comparar o rio ao espelho?</p>
Grupo 9	Página 25	<p>a) Fazer um dueto significa ter dois participantes cantando a mesma música. Quem está fazendo um dueto neste trecho?</p> <p>b) As palavras “garganta” e “água” se referem a quem?</p>
Grupo 10	Página 27	<p>a) A partir do texto e da ilustração, o que significa “alvejar”?</p> <p>b) Procure no texto trechos que você considera poéticos.</p>
Grupo 11	Página 28	<p>a) Por que o autor compara rio e terra a pai e mãe?</p> <p>b) O que mais chama a atenção nesse trecho?</p>
Grupo 12	Página 31	<p>a) Comente a relação do pássaro com o rio.</p>

5. Circule entre os grupos, organizando as falas e incentivando-os a se expressar.
6. Após o trabalho nos grupos, peça aos alunos que compartilhem as descobertas com a turma.. Cada grupo deve contar o seu trecho, lendo pequenas partes e explicando o que ali pode ser considerado poético. Elabore, oral e coletivamente (com o auxílio das crianças), as conclusões da aula. Faça o registro das palavras que eles anotaram durante a discussão nos grupos e deixe-o fixado no mural da sala de aula.